



# Comunidade vive em função de centro espírita

Os 150 habitantes da comunidade de Pratinha seguem rigorosamente as regras estabelecidas há décadas pelo fundador da entidade, Jorcelino Francisco de Paula

BRUNO ATHAYDE

**Alegre** - Uma comunidade localizada em Pratinha, no município de Ibitirama, vive há mais de oito décadas sob a direção do Centro Espírita do Amor Divino das Três Pessoas da Santíssima Trindade, onde eram realizados tratamentos espirituais para pessoas que possuíam distúrbios

realizados todos os tipos de celebrações necessárias para a comunidade, como casamento, batizado e velório. Em Pratinha, conhecida como Pratinha do Jorcelino, os moradores seguem à risca as regras impostas pelo centro. "Não são imposições violentas, apenas algumas normas necessárias para a convivência

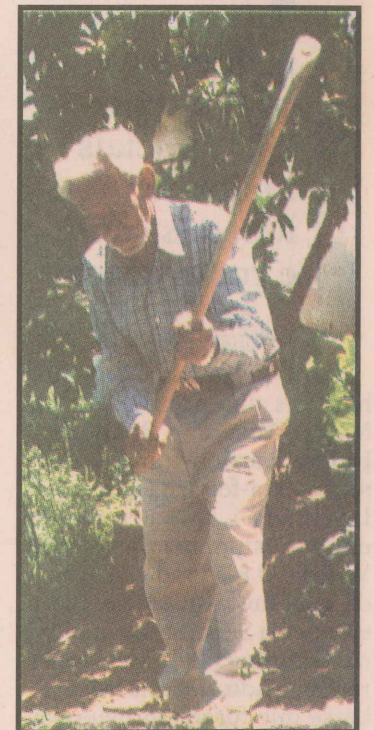
também compartilha da mesma opinião e costuma realizar jejuns antes dos cultos. Para ela, seguir a doutrina pregada dentro do centro é importante para "dar continuidade a sua vida". Para seu marido, João Domingues, 36, o cumprimento das normas deve ser realizado sem reclamações. "Não adianta fazer da boca

Miguel de Paula, antes de morrer, em 7 de setembro de 1950. Este conduziu as reuniões até sua morte, em 28 de maio de 1999, quando sua filha tornou-se a responsável pelo lugar.

A população de Pratinha é formada em quase sua totalidade por negros, que vivem do trabalho em pro-

## FUNDAÇÃO

O Centro Espírita do Amor Divino das Três Pessoas da Santíssima Trindade foi fundado em 13 de julho de 1921 por Jorcelino Francisco de Paula. Jorcelino Osséias (abaixo) é o único filho de Jorcelino que ainda reside na comunidade e segue à risca os ensinamentos deixados pelo pai



## História de Jorcelino virou tema de livro

A história de Jorcelino, contada no livro *A Vida de Jorcelino Francisco de Paula* de Manoel Augusto de Andrade, começou em 24 de agosto de 1890, dia de São Bartolomeu, data de seu nascimento. Aos 18 anos ele chegou a Pratinha, quando o local ainda pertencia a Alegre.

O jovem, que já tinha sido evangélico e católico, foi preso



**Alegre** - Uma comunidade localizada em Pratinha, no município de Ibitirama, vive há mais de oito décadas sob a direção do Centro Espírita do Amor Divino das Três Pessoas da Santíssima Trindade, onde eram realizados tratamentos espirituais para pessoas que possuíam distúrbios mentais. Lá, as regras são rígidas e devem ser seguidas e respeitadas.

Os tratamentos espirituais eram realizados dentro de pequenas celas, semelhantes às solitárias dos presídios, onde as pessoas com distúrbios mentais recebiam orações e curas. Segundo Laci Agostinho de Paula, 42 anos, neta do fundador do centro, Jorcelino Francisco de Paula, o confinamento era necessário, pois as pessoas chegavam ao local muito agitadas. "Elas ficavam dez dias nas celas, saindo para comer e receber o banho na fonte de Santa Terezinha, para auxiliar na cura", explica Laci.

As celas foram abandonadas após a criação de manicômios no Estado. Atualmente, restam apenas duas celas das dez que foram construídas.

### Regras

Hoje, no Centro do Amor Divino são

realizados todos os tipos de celebrações necessárias para a comunidade, como casamento, batizado e velório. Em Pratinha, conhecida como Pratinha do Jorcelino, os moradores seguem à risca as regras impostas pelo centro. "Não são imposições violentas, apenas algumas normas necessárias para a convivência harmoniosa, já que os aproximados 150 habitantes da localidade freqüentam e seguem a religião espírita", afirma Laci.

As regras impostas pela direção do centro são seguidas com bastante rigidez pelos moradores do local. A bebida e o cigarro não são vendidos na única mercearia do quadrante, nome dado ao local onde está Pratinha. Durante os horários de culto e orações, os aparelhos eletrônicos, como televisores e rádios, devem ser desligados.

Para o aposentado João Braz Moreira, de 72 anos, que já foi vigia do centro, as regras são necessárias e demonstram o respeito pela religião. Seu João, que mora em Pratinha há 48 anos, hoje freqüenta o centro esporadicamente, mas afirma que sempre segue as orientações ensinadas durante as cerimônias.

A dona-de-casa Nilza Moreira, 31,

também compartilha da mesma opinião e costuma realizar jejuns antes dos cultos. Para ela, seguir a doutrina pregada dentro do centro é importante para "dar continuidade a sua vida". Para seu marido, João Domingues, 36, o cumprimento das normas deve ser realizado sem reclamações. "Não adianta fazer da boca pra fora", disse. A neta de Jorcelino explica que as regras devem ser cumpridas, para que a pessoa possa permanecer residindo no local.

### História

Os dois alqueires de terra, onde estão localizados o centro e as 45 casas, foram doados a Jorcelino por um proprietário que vivia no local, para que o líder religioso pudesse cumprir sua missão, explica Laci que, atualmente, administra o centro. "Quando ele chegou aqui, não havia casas e os missionários foram chegando e recebendo as residências onde deveriam morar, com a condição de nunca vender o terreno", afirma.

O trabalho de conduzir o centro foi passado de geração em geração. Jorcelino, que fundou o local em 13 de julho de 1921, passou a direção para o filho, Elias

Miguel de Paula, antes de morrer, em 7 de setembro de 1950. Este conduziu as reuniões até sua morte, em 28 de maio de 1999, quando sua filha tornou-se a responsável pelo lugar.

A população de Pratinha é formada em quase sua totalidade por negros, que vivem do trabalho em propriedades rurais da região. O local possui um posto de saúde e uma pequena mercearia, que funciona nos dias de festas, mas não comercializa bebidas alcoólicas nem cigarros.

O Centro Espírita do Amor Divino das Três Pessoas da Santíssima Trindade possui 39 membros responsáveis, ou seja, que trabalham nas reuniões realizadas todas as quintas-feiras, das 18 às 20 horas, aos sábados, das 9 às 11 horas e aos domingos, no mesmo horário.

Diariamente são realizadas orações às 6 e 18 horas. Pratinha de Jorcelino recebe anualmente visitantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e de outras cidades do Espírito Santo. O centro é filiado ao Círculo Esotérico da Comunhão de Pensamento do Centro Redentor, no Rio de Janeiro. As reuniões são baseadas nos ensinamentos do francês Alan Kardec.

A história de Jorcelino, contada no livro *A Vida de Jorcelino Francisco de Paula* de Manoel Augusto de Andrade, começou em 24 de agosto de 1890, dia de São Bartolomeu, data de seu nascimento. Aos 18 anos ele chegou a Pratinha, quando o local ainda pertencia a Alegre.

O jovem, que já tinha sido evangélico e católico, foi preso em 1930, nove anos depois de ter fundado a entidade, e levado para Guaçuí. Na época, o Centro do Amor Divino foi fechado e Jorcelino permaneceu preso com mais cinco companheiros. Os relatos de Manoel Augusto não falam sobre a causa da prisão, mas Jorcelino não demorou para ser solto.

Pai de Elias, Samuel, Jorcelino e Enedina, a história de Jorcelino despertou a atenção da revista carioca *O Cruzeiro*, que enviou um repórter para fazer uma matéria sobre a vida do líder espírita na época de sua prisão.

Jorcelino, que ainda é muito respeitado em Pratinha e na região, trabalhou no centro até sua morte. Sua neta, que não o conheceu, diz que ele costumava usar um caminhão para buscar os portadores de distúrbios mentais, que saíam curados do centro. Não foram encontrados registros de curas na região, permanecendo apenas o relato oral dos moradores de Pratinha.

Para seu único filho que ainda reside na localidade, Jorcelino Osséias, 87, a preservação da obra do pai é muito importante, inclusive, dos seus ensinamentos. "Como sou filho do Jorcelino, continuo freqüentando o centro e participando das atividades que auxiliam na preservação da memória de meu pai".

## Cruzeiros e limites

O quadrante onde está localizado o centro espírita é demarcado por cruzeiros, que levam os nomes de santos da religião católica. Os cruzeiros são marcos criados pelo fundador do centro e cercam a área, formando um quadrado.

Atrás do centro estão o Cruzeiro das Almas, local onde os moradores oram pelos mortos, e o Cruzeiro de Simão Pedro, em homenagem ao fundador da Igreja Católica. À frente do centro estão o Cruzeiro de São José, alusão ao marido da Virgem Maria, e o Cruzeiro dos 15 Anjos Auxiliadores, que teriam ajudado Jorcelino em sua missão.

Durante os dias de festejos, como o de São Sebastião, em 20 de janeiro, e de Reis, em 6 de janeiro, são realizadas procissões com paradas em cada cruzeiro.

No Cruzeiro de São José está localizada a fonte de Santa Terezinha, local utilizado para dar banhos nos

portadores de distúrbios mentais no passado e que hoje é visitado porromeiros que acreditam no poder curativo da sua água.

Os moradores afirmam que a água é milagrosa e já auxiliou na cura de vários males, mas nenhum milagre foi comprovado. "Dentro do centro existe uma sala com fotos de missionários e de pessoas curadas pela água. Basta ter fé, para o milagre acontecer", afirma Laci.



### HERDEIRA

Laci Agostinho de Paula, neta de Jorcelino, mostrou o que restou das solitárias onde ficavam os doentes mentais assistidos pelo centro. Ela é quem administra a entidade



### RESPEITO

Até hoje a memória de Jorcelino é reverenciada pelos moradores